

## CORRUPÇÃO NO BRASIL

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para o combate à corrupção no Brasil”, apresentando proposta de intervenção para os problemas identificados. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

### TEXTO 1

#### Algumas observações sobre os sistemas político, econômico, jurídico, a mídia e a corrupção

Costuma-se dizer, e ser dito aqui e alhures, que o Brasil é o país da corrupção. Afirma-se, inclusive, que se trata de um fenômeno endêmico, portanto, algo como uma “doença que existe constantemente em determinado lugar e ataca número maior ou menor de indivíduos.”

[...]

Por óbvio, que não se trata de um fenômeno tipicamente brasileiro ou que esteja mais ou menos presente em nosso país – muitíssimo pelo contrário, aliás. De acordo com o novo relatório da organização não governamental Transparência Internacional, divulgado no dia 25 de janeiro deste ano de 2017, a nova edição do Índice de Percepção da Corrupção mediu os níveis percebidos de corrupção no setor público em 176 países, com base na opinião de especialistas. Os países receberam notas que variam de 0 a 100. Quanto mais próxima de zero for a pontuação, mais corrupto é o setor público daquele lugar. Ao todo, dois terços de todos os países listados no índice têm uma pontuação abaixo de 50, em uma escala de 0 (considerado o mais corrupto) a 100 (considerado o menos corrupto). [...]

Em 79º lugar, o Brasil está entre os que mais perderam posições nos últimos cinco anos de ranking. Segundo a Transparência Internacional, nenhum país é livre da corrupção. A Somália, o Sudão do Sul e a Coreia do Norte são os piores casos. A Dinamarca e a Nova Zelândia são os melhores exemplos. [...]

[...]

Obviamente que não pregamos a impunidade. O que repudiamos com veemência – e sempre o faremos – é o uso que hoje se faz do sistema jurídico como estratégia de controle social e político [...].

[...]

Rômulo de Andrade Moreira. *Jornal GGN*. 24 out. 2017. Disponível em: <<https://jornalggm.com.br/blog/coletivo-mp/algumas-observacoes-sobre-os-sistemas-politico-economico-juridico-a-midia-e-a-corrupcao-por-romulo-moreira>>.

### TEXTO 2

#### A Lava Jato em números no Rio de Janeiro

## RESULTADOS DA OPERAÇÃO LAVA JATO NO RIO DE JANEIRO

**33 DENÚNCIAS**  
**153 DENUNCIADOS**  
**73 PRISÕES PREVENTIVAS**  
**28 PRISÕES TEMPORÁRIAS**  
**35 CONDUÇÕES COERCITIVAS**  
**281 BUSCAS E APREENSÕES**  
**11 TIPOS DE CRIME:**

- FRAUDE EM LICITAÇÕES
- CORRUPÇÃO ATIVA
- CORRUPÇÃO PASSIVA
- LAVAGEM DE DINHEIRO
- ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
- FALSIDADE IDEOLÓGICA
- EVASÃO DE DIVISAS
- CRIME CONTRA A ORDEM ECONÔMICA (CARTEL)
- EMBARAÇO A INVESTIGAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
- CRIME CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO
- TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

**20 OPERAÇÕES EM CONJUNTO COM  
POLÍCIA FEDERAL E RECEITA FEDERAL**

**SOLICITAÇÃO DE REPARAÇÃO DE DANOS NO VALOR DE**

**R\$ 2,34 bilhões**

**VALORES RESSARCIDOS E PAGOS**

**EM MULTAS COMPENSATÓRIAS DECORRENTES DE ACORDOS DE COLABORAÇÃO:**

**R\$ 452,2 milhões**

**16 ACORDOS DE COLABORAÇÃO HOMOLOGADOS**

**6 SENTENÇAS**  
**37 CONDENADOS**  
**PENAS SOMADAS:**  
**523 ANOS E 8 MESES DE RECLUSÃO**



Brasil. Ministério Público Federal. *A Lava Jato em números no Rio de Janeiro*. 14 mar. 2018. Disponível em <<http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-lava-jato/atuacao-na-1a-instancia/rio-de-janeiro/resultados>>.


**TEXTO 3**
**Casos de corrupção aumentam em período eleitoral**

Um projeto de pesquisa da USP utiliza ciência da computação para descobrir quais são os mecanismos das redes de corrupção do país. Luiz Gustavo de Andrade Alves, doutor em física e pós-doutorando do Departamento de Matemática Aplicada e Estatística (SME) do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, é um dos cinco pesquisadores responsáveis pelo Mapa da Corrupção e explicou o projeto em entrevista à Rádio USP.

O pós-doutorando conta que a ideia de criar um esquema que explicasse o funcionamento da corrupção surgiu a partir do grande volume de dados e informações disponíveis em matérias e notícias dos jornais. Com os nomes de políticos e banqueiros investigados por corrupção, os pesquisadores pensaram numa forma de conectar essas pessoas através de uma rede. Foram coletados 65 escândalos e 404 pessoas envolvidas. Quem for investigado pelo mesmo escândalo está conectado, e quanto mais casos de corrupção em comum, mais forte é aquela conexão entre os envolvidos.

Os dados utilizados são todos com base no que foi publicado pela mídia no período entre 1987 e 2014. Alves explica que esse período foi escolhido por questões de confiabilidade, já que, antes disso, havia pouca informação confiável da mídia e os casos de corrupção recentes, como a Lava Jato, ainda estão se desenrolando. Sobre o “mecanismo de corrupção”, ele comenta que é percebida uma periodicidade entre os casos, que ocorrem a cada quatro anos, coincidindo com o período eleitoral. Outro dado observado é que geralmente os corruptos agem em grupos pequenos, de até oito pessoas, e a conexão é exponencial, ou seja, sempre há alguém muito envolvido, outro um pouco menos e assim por diante. O especialista comenta que essa forma de organização se assemelha à do tráfico de drogas e à de grupos terroristas.

[...]

Jornal da USP. São Paulo, 3 abr. 2018. Disponível em <<https://jornal.usp.br/atualidades/casos-de-corrupcao-aumentam-em-periodo-eleitoral>>.

\*Todos os links foram acessados em 6 set. 2018.

**ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO**

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto, seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta com, no mínimo, 8 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral, e os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibido copiá-los.

Além disso, a redação poderá receber nota zero caso: não atenda à proposta solicitada; não possua estrutura textual correspondente à dissertativo-argumentativa; não apresente qualquer texto escrito na folha de redação; apresente somente até 7 linhas de conteúdo; e/ou apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, como a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

**Bom trabalho!**

**Professora Sônia Tomita Limeira**

**Orientações para o professor**

Apesar de o desrespeito aos princípios dos direitos humanos não constar mais entre os quesitos determinantes que poderiam levar a redação a receber nota zero por parte dos corretores na prova do Enem 2018, continue orientando os alunos a evitar declarações polêmicas por meio da sugestão do uso de força, violência ou quaisquer outros meios que possam ferir a dignidade ou integridade física. Caso a redação visivelmente desrespeite os princípios dos direitos humanos, você poderá considerar isso como um elemento prejudicial ao conjunto argumentativo e, portanto, realizar os descontos que julgar necessários no momento da avaliação.